



**MONTEMOR | O | NOVO** assembleia municipal

## **VOTO DE PESAR**

### **FALECIMENTO DO PROF. CARLOS DINIS TOMÁS CEBOLA**

**Por proposta apresentada pelos eleitos da CDU, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 14 de fevereiro de 2020, deliberou aprovar, *por unanimidade*, o seguinte VOTO DE PESAR:**

Carlos Cebola, nasceu a 9 de novembro de 1928 em Nisa e faleceu a 4 de fevereiro de 2020. Professor, escritor, dramaturgo e encenador, dedicou parte da sua vida à cultura. Foi em Montemor-o-Novo que escreveu várias peças de teatro depois de 1956, como “Três Tardes de Três Outonos”, “A Cigarra e a Formiga” e “A Acácia do Quintal”.

Em 1962 ganhou um segundo prémio no 1.º Concurso de originais para a RTP, com a peça “Retrato de Marcelo”, nesse mesmo ano a censura proibiu “Quinto Mandamento”, que no ano seguinte inexplicavelmente acabou por ser autorizada. Em 1964 escreveu “João Cidade” que voltou ao palco do Cine-Teatro Curvo Semedo, em 1995, integrada nas comemorações do 5.º Centenário do nascimento de João Cidade.

Em 1999, escreveu “Tamar”, em 2008 “In(e)vasões”, no 2.º Centenário das Invasões Franceses e em 2012, “Frei Adão”.

Em 2005 a Câmara Municipal de Nisa editou o seu livro “Nisa a outra história” e em 2006 a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo editou “Em Montemor, o maior ...”, no ano de 2014 foi editado o livro “Nisa, História e Tradição”.

Residiu grande parte da sua vida em Montemor-o-Novo com a participação regular na Folha de Montemor e Jornal Montemorense. Todos os anos, pelo Natal, escreveu um poema inédito integrado na iniciativa “Cantares ao Menino”, promovida pelo Coral de S. Domingos e pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Pai, avô e bisavô dedicou a sua vida à cultura, família e ao seu desejo de difundir a cultura e o pensamento livre.

Um Montemorense, de coração, passou os últimos tempos da sua vida na terra que o adotou, a sua ligação ao Alentejo e em particular a Montemor nunca passou esquecida nos vários textos e documentos que escrevia.

Deixando o agradecimento público pelo contributo inigualável dado no domínio da Literatura e das Artes ao concelho de Montemor-o-Novo e ao país, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo presta, assim, a sua homenagem ao Escritor e ao Homem tal como à sua obra.

Montemor-o-Novo, 14 de fevereiro de 2020